

## Apresentação – Ensino de Língua: novos tempos, novas possibilidades

**Cristiane Dall' Cortivo Lebler** 

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – Santa Catarina – Brasil

**Isabel Roboredo Seara** 

Universidade Aberta – UAb – Lisboa - Portugal

**Leonor Werneck dos Santos** 

Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ – Rio de Janeiro - Brasil



2020 foi um ano de descobertas, de reinvenção e de transformações, tanto no âmbito das nossas vidas privadas quanto profissional. O isolamento social, decorrente da pandemia causada pelo Novo Coronavírus, obrigou os muitos setores da sociedade a adaptarem suas atividades laborais, seja pelo uso de equipamentos de proteção, seja pela adoção do trabalho remoto.

Especialmente na esfera educacional, os processos de ensino-aprendizagem mediados por tecnologias digitais passaram a ocupar o lugar central: docentes, discentes, gestores educacionais e famílias foram compulsoriamente levados a transpor conteúdos, adaptar metodologias e avaliações e reinventar as formas de ensinar e de aprender.

É a partir deste contexto que nasce este número da Revista Signo, dedicado a debater as questões relacionadas ao ensino de língua materna e estrangeira durante e pós-pandemia, como forma de compartilhar experiências e enriquecer ainda mais as possibilidades de trabalho com a produção textual oral e escrita, a leitura e a escuta, pelo estudo da língua viva em suas múltiplas possibilidades, literárias e não literárias, seja ela materna ou estrangeira.

Além dos 17 artigos científicos que compõem o número, apresentamos, ainda, 7 relatos na categoria “ensaio”, que visam a compartilhar as experiências de professores de diferentes níveis de ensino, como forma de valorizar as iniciativas e inspirar novas práticas entre os pares. Também faz parte deste número uma entrevista com o Professor Doutor Carlos Ceia, Catedrático do Departamento de Línguas, Culturas e Literaturas Modernas da Universidade Nova de Lisboa, que compartilha conosco sua importante análise acerca das transformações pelas quais o ensino está passando e que, inevitavelmente, ultrapassarão as barreiras temporais do ensino remoto emergencial.

Esperamos que este número possa, além de configurar-se como um registro das vivências educacionais do período, fortalecer as boas práticas no ensino de língua e inspirar profissionais da educação a experimentarem novas possibilidades nestes novos tempos.

Desejamos uma excelente leitura!

Cristiane Dall' Cortivo Lebler (UFSC)

Isabel Roboredo Seara (UAb/Portugal)

Leonor Werneck dos Santos (UFRJ)